



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 2021

Ata n.º 02

Aos quinze dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 19:30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, por convocatória de cinco de Novembro, sendo a Mesa Composta por:-----

Presidente da Assembleia Municipal: Francisco José Pereira de Oliveira; -----

Primeira Secretária: Cláudia Sofia Pais Raimundo; -----

Segunda Secretária: José Manuel Guerreiro Vila-Nova;-----

e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO UM: Apreciação e deliberação da ata de 15-10-2021;-----

PONTO DOIS: Apreciação e deliberação sobre organização do Regimento da Assembleia Municipal;-----

PONTO TRÊS: Designação de quatro membros para integrar na Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens de Albufeira; -----

PONTO QUATRO: Eleição de um representante da Assembleia Municipal para constituir o Júri de análise e classificação das candidaturas de atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior;-----

PONTO CINCO: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e um substituto, também Presidente de Junta de Freguesia, em representação de todas as freguesias deste Município, para a participação no congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses; -----

PONTO SEIS: Eleição de quatro Membros da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal do Algarve (AMAL); -----

PONTO SETE: Designação de um representante da Assembleia Municipal para integrar na Comissão Municipal de Toponímia; -----

PONTO OITO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para Execução da Empreitada de Substituição do Sistema AVAC do Edifício Paços do Concelho de Albufeira, incluindo SADI e Iluminação, pelo valor base de 1.248.486,56€ + IVA; -----

PONTO NOVE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, conforme estabelece a alínea k) do n.º 2 do art. 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, referente à proposta de Estatuto de Utilidade Pública da Prime Skills Associação; -----

PONTO DEZ: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, conforme estabelece a alínea k) do n.º 2 do art. 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro,



referente à proposta de Estatuto de Utilidade Pública da ARPA - Associação Recreativa de Patinagem de Albufeira; -----

PONTO ONZE: Apreciação e deliberação da Moção apresentada pelo Partido CHEGA, acerca do dia 25 de Novembro de 1975.-----

PRESENCAS: Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão, Francisco José Pereira de Oliveira, Raúl Manuel Soares Ferreira, Carlos Sérgio Freire Quintino, Inês Pinto da Mota de Barbosa Mendonça, Mónica Filipa Dâmaso Félix Coimbra, Helena Maria Palhota Dias Simões, Domingos Manuel Martins Coelho, Carlos Emanuel Rafael Vieira, Dário Manuel dos Santos Ramos Pereira, Luna Silva, Leonardo Manuel Teixeira do Paço, Luis Matias Afonso, Sílvia Manuela Martins Cabrita da Silva Dias, Carla Alexandra dos Santos Vieira, Margarida Maria Jorge Guilherme, Cláudia Sofia Pais Raimundo, André Jorge Pardal Milheiro Lima, José Manuel Guerreiro Vila-Nova, Carlos Manuel Brito Mendes, Carla Alexandra Sousa Bentes Madeira, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita, de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento e de Paderne - João Ruaça. -----

Registou-se ainda, a presença do Presidente da Câmara Municipal, José Carlos Martins Rolo e dos Vereadores, Ricardo Jorge Coelho Clemente da Silva, Cristiano José da Ponte Cabrita, Desidério Jorge da Silva, Victor de Oliveira Ferraz, Cláudia Cristina Dias Guedelha e António Abel Zua Coelho. -----

Havendo quórum (**vinte e cinco presenças**), o Presidente da Assembleia deu início à sessão informando que a sessão irá ser gravada e transmitida em direto para o canal YouTube.-----

Francisco Oliveira: "Muito boa noite, minhas senhoras e meus senhores, senhoras e senhores Deputados Municipais, muito obrigada pela vossa presença nesta primeira reunião. Eu queria desde logo agradecer o facto dos Albufeirenses terem confiado na minha pessoa para eventualmente presidir esta Assembleia Municipal, é algo que me honra, mas é algo que me dá uma responsabilidade acrescida, porque de facto gerir uma Assembleia Municipal como esta, numa cidade tão importante no Algarve é de facto extremamente importante. Por isso, sinto-me com alguma humildade e quero desde logo agradecer a todos vós e pedir-vos que qualquer erro seja relevado, porque o facto de ter estado nesta Assembleia há cerca de vinte anos, estive sempre daquele lado e é a primeira vez que estou deste lado, portanto é natural que alguns erros ou algumas incorreções possam ser cometidas."-----

**PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----**

Manuel Merciano: "Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, minhas senhoras e meus senhores, a todos boa noite. O que me trás aqui são dois assuntos, a segurança e o turismo. Antes quero referir que estou aqui em nome do Movimento Cívico Voz, movimento de direita e as questões são muito simples. Em relação à segurança, vou recuar até ao mês passado, no início do mês, mais uma vez tivemos uma situação de violência extrema e gratuita num espaço noturno desta cidade. Sei que a Câmara nunca passou muita questão a estas questões de segurança, nunca deu muita importância, porque temos aqui um caso bastante antigo e gravíssimo, no Choro Bar, com mortes, feridos graves, feridos ligeiros e portanto nunca houve muito interesse por parte da Câmara para esta situação. Mas eu acho que a cidade sai beliscada e o turismo sai também bastante prejudicado sem que não se faça nada. Nós trazemos hoje algumas propostas para os partidos com acento nesta Assembleia e também para o executivo e eu espero estas propostas possam ter algum impacto em vocês. Em termos de segurança, eu acho que os espaços noturnos têm que ser castigados quando ocorrem situações destas, ou com uma coima ou que lhes seja retirada a licença de funcionamento por um período de tempo, de um a seis meses, por exemplo. E em relação às empresas de segurança, que as mesmas possam ser castigadas, ou seja, proibidas de se candidatarem a concursos públicos da Câmara para eventos realizados pela Câmara. Acho que é o mínimo que se possa fazer, porque o turismo sai beliscado e também o nome da cidade. Em relação ao turismo, eu queria colocar algumas questões ao Senhor Presidente, se a Câmara, neste executivo e nesta legislatura, se vamos acabar com este turismo degradante que temos nesta cidade, este turismo "low cost", este turismo do pé descalço que não interessa a ninguém. Se vamos continuar ou se há interesse por parte da Câmara em trazer aquele turismo que tínhamos nos anos noventa? Era um turismo de qualidade, onde a cidade era beneficiada, não tínhamos tanta gente como temos, nesta situação, neste turismo, pessoas que não interessam muito a esta cidade. Era gente dos shots, gente dos copos, a rua da Oura passou a ser uma má referência nesta cidade e até a nível nacional. Não sei se algum albufeirense ou algum residente desta cidade fique descansado e fique a dormir sossegado sabendo que os filhos vão sair e que se calhar vão para a rua da Oura, não me parece que alguém consiga dormir sossegado. Portanto, eu gostaria de saber e deixar estas propostas para que a Câmara pudesse resolver. Em



relação ao turismo, colocar aqui outra questão, nunca consegui perceber porquê que nas feiras internacionais se vende, entre aspas, com o devido respeito, Albufeira Junho, Julho, Agosto e Setembro. Temos clima, temos infraestruturas, porquê que não se vende Albufeira o ano inteiro?"-----

Raquel Rodrigues: "Boa noite a todos, venho em representação da concelhia e da distrital do Partido CHEGA em Albufeira e a minha questão é muito simples, eu recebi e desde já agradeço ao Vice-Presidente, Cristiano Cabrita, que me enviou as situações que íamos tratar aqui hoje e eu enviei o direito de resposta, mas como não obtive resposta, não sei se vale a pena estar aqui a falar ou se efetivamente já foi redigida o direito de resposta e se vai ser exposta aqui nesta reunião. Não vale a pena estar a expor o documento, que não é muito longo, mas caso seja necessário, estarei para o fazer. Antes de mais, pedir esclarecimento do que direito de oposição propriamente dito, na quarta revisão modificativa do orçamento, digam-me se vale a pena expor ou se têm acesso ao documento que enviei a semana passada."-----

Presidente da Assembleia: "Nós não temos acesso ao documento, o documento foi enviado para a Câmara Municipal, presumo que esteja com os serviços, ou com o executivo, à Assembleia Municipal não nos chegou."-----

Raquel Rodrigues: "Tenho aqui sete pontos que gostaria de ver esclarecidos, no quadro da despesa, código zero dois, verifiquei que a dotação total e final se mantém, mas não compreendo onde foi cortada a despesa para que passe a positiva no final do quarto ano, nomeadamente nos códigos zero dois e zero dois zero dois tem igualmente uma redução que eu considere estranha ter exatamente os mesmos valores nos anos seguintes. Portanto, eu gostaria de perceber era, onde foram previstos os cortes e como foram encontrados estes valores. Ainda na despesa, no código zero sete zero um um zero, equipamento básico, foi aumentado o valor em quase duzentos mil euros, também gostava de perceber a alteração que foi efetuada. Também solicitava esclarecimento quanto à verba atribuída a instituições sem fins lucrativos, código zero oito zero sete zero um, que teve um reforço de vinte mil euros com atribuição imediata. E modificações nas GOP, gostava de perceber como chegaram aquele valor atribuído à implementação da videovigilância que desde já agradeço e é uma medida que apoio na sua totalidade, só peca por tardia, no entanto, gostava de perceber como chegaram aos oitocentos e tal mil euros anuais, como é que foi orçamentado, se chegou a ser orçamentado, como se chegou a esse valor que foi aprovado, ou no caso, que vai



ser. Gostava, por fim, de ver esclarecido para onde vão os cinco mil euros das outras despesas diversas, campo zero um zero zero um dois mil e vinte dezassete cinco. Gostaria de ver esclarecido quer o tipo de serviços de consultoria que está especificado no campo zero um zero zero um dois mil e vinte cinquenta vinte e oito cujo valor são cento e oitenta e nove mil setecentos e quatro euros. Eram estas as minhas questões relativas ao documento e se for possível, gostaria de ver isto esclarecido."-----

Presidente da Assembleia: "Eu tinha aqui uma indicação de que uma das perguntas era a competência das pessoas integrantes pela lista da CPCJ."-----

Raquel Rodrigues: "Era uma das questões, mas eu entretanto vi esclarecida essa situação. No entanto, para o resto dos munícipes, a minha primeira situação, antes de ter acesso a este documento, é que gostaria mesmo de perceber como é que são encontradas as competências para as pessoas que fazem parte desse órgão e que são nomeadas, ou a quem são atribuídos cargos nesse sentido."-----

Presidente da Assembleia: "Relativamente a esta questão, se verificar o artigo dezoito e dezanove da Lei cento e quarenta e sete, noventa e nove de um de setembro, que depois foi atualizada pela Lei vinte e seis de dois mil e dezoito, de cinco do sete, este artigo dezoito e dezanove fazem referência às competências e às capacidades."-----

Albano Félix: "Boa noite Senhor Presidente, Senhor Presidente da Assembleia e a todas as pessoas presentes, eu moro na Patã de Baixo, na Rua da Escola Velha, há tempos foram lá abrir uma vala para arranjar um cano de água. Acontece que já lá vai quatro ou cinco meses, rebentaram o alcatrão, não meteram mais nada, agora está cheio de lama e queria de saber como vão resolver o problema."-----

Carlos Coelho: "Boa noite Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, sendo esta a primeira reunião da Assembleia Municipal em que o público pode intervir, quero felicitar o executivo da Câmara Municipal de Albufeira, na pessoa do Senhor Presidente, bem como felicitar a Assembleia Municipal, os Deputados eleitos para esta Assembleia. Trago a esta Assembleia algumas preocupações, que gostava de ver resolvida por parte do executivo da Câmara. Na EM526, que liga Albufeira ao concelho de Loulé, conhecida pela estrada Ponte Barão, no sítio da Patã de Baixo, Olhos de Água, no cruzamento com a Rua da Escola Velha, existe um semáforo que nunca funcionou devidamente, embora haja várias participações de não funcionamento do mesmo à Câmara Municipal. Como ponto



de referência, o semáforo junto à loja das tintas dois mil, na Patã de Baixo. No corrente ano, o semáforo em questão deixou de funcionar em Janeiro e até à data continua na mesma, foram feitas algumas participações à Câmara, com data de três do dois de dois mil e vinte e um, vinte e três do sete de dois mil e vinte e um e nada foi feito. É um local com travessia de crianças para a escola do primeiro ciclo. Há passadeiras para peões utilizadas permanentemente por pessoas que apanham os transportes públicos. Duas paragens de autocarro, uma de um lado, outra do outro, no sentido Albufeira Quarteira e Quarteira Albufeira. Há outros interesses locais e que com a velocidade que os carros passam por ali, pondo em permanente perigo a segurança de pessoas e bens. Anexo foto de dois acidentes graves neste local, cujo carro entrou dentro de um estabelecimento comercial. Sendo este segundo acidente idêntico, mas não tenho fotos do primeiro. É urgente colocar ali umas lombas, em ambos os sentidos e pins centrais na via, numa extensão razoável, impedindo desta forma velocidade excessiva de ultrapassagens indevidas. É um engano colocar apenas lombas ou pins num sentido. Já existe este tipo de prevenção em quase todo o concelho de Albufeira, nomeadamente na freguesia da Guia, Ferreiras e algumas zonas da cidade, por exemplo, junto ao café Costa, no Montechoro, que nem é um cruzamento ou entroncamento, estrada Vale Pedras, entre outras, há várias situações deste género em algumas zonas da cidade. Por acaso Olhos de Água está esquecido neste aspeto, perdemos com a anexação de Olhos de Água a Albufeira, é o que resulta. A solução ideal e a melhor de todas seria a construção de rotundas. Na zona de Vale de Azinheira, junto às bombas da GALP, poderia ser construída uma rotunda, que atenuava e resolvia fortemente os problemas de circulação e velocidade. Sabemos que as rotundas são a solução para o problema das filas de carros para entrarem noutra via, bem como obriga a redução de velocidade. Como resido na zona, gostava que a Câmara Municipal tivesse este caso em conta e que fosse célere na resolução para melhor ilustrar a presente reclamação anexo mapa do cruzamento da estrada quinhentos e vinte e seis, com o caminho da escola velha, bem como foto do acidente ocorrido naquele local. Outra estrada denominada por Caminho do Pinhal, necessita de uma intervenção porque as raízes dos pinheiros ali existentes deformaram gravemente o piso, sendo esta artéria uma grande alternativa à ligação dos Olhos de Água. Portanto, as raízes dos pinheiros deformaram a estrada e é complicado circular com segurança naquele caminho. A rotunda do Pinheiro, por exemplo, que teve intervenção



no decorrer deste verão ficou com um abatimento do betuminoso mesmo na rotunda, semanas depois da sua conclusão. Reportei este caso à Junta de Freguesia, pois penso que a firma que executou a obra tem um prazo de garantia de trabalho, contudo o abatimento da estrada continua e vai piorando. Os contentores do lixo, nomeadamente na zona da Patã de Baixo, junto às tintas dois mil, no sentido Albufeira Ponte Barão, à direita, estava ali colocado dois contentores. No início deste ano, foi retirado um e até hoje nunca mais foi recolocado lá esse contentor, que muita falta faz, porque não é só para o pessoal que reside e paga as contribuições no concelho de Albufeira, mas também para os nossos vizinhos da frente que pertence ao concelho de Loulé, mas defecam e bebem do concelho de Albufeira. Em todos os pontos onde estão colocados os contentores do lixo deveria ter um resguardo com um muro baixo, que servisse de segurança dos mesmos, ou seja, na Patã de Cima, em Boliqueime existe recentemente feito pela Junta, penso eu, um rebordo à volta dos contentores, com um muro pequeno que dá maior segurança aos contentores e não prejudica as propriedades privadas, que é o caso de onde está este contentor, conforme se abre a tampa está sempre a romper a rede do meu muro."-----

Presidente da Assembleia: "O Senhor Calor Coelho fez-nos chegar esta intervenção por escrito, depois tirei cópia para dar ao Senhor Presidente, para ter noção dos assuntos tratados, que são variadíssimos."-----

Paulo Agualusa: "Boa noite a todos, começo por cumprimentar todos os presentes e felicitar pela vossa eleição aos respectivos cargos neste mandato. O meu nome é Paulo Agualusa, faço esta primeira intervenção como coordenador do núcleo da Refood Albufeira. No dia vinte e oito de Maio de dois mil e catorze, fazia notícia no próprio site do município de Albufeira a primeira reunião, a tentativa de implementação do núcleo da Refood em Albufeira. Seríamos nessa data, se tudo tivesse corrido como previsto o quarto núcleo a nível nacional da Refood e o primeiro fora da grande Lisboa. O Auditório Municipal estava repleto de voluntários, mas a falta de cedência de um espaço por parte da autarquia inviabilizou o projeto. Como o espaço não existiu, foi criado um núcleo no concelho de Silves. Em Novembro de dois mil e dezoito fizemos nova tentativa de abrir núcleo em Albufeira, novas reuniões na Câmara Municipal, com a Vereadora Ana Pífaros onde nos foi comunicado que não haveria um espaço. No dia seis de Janeiro de dois mil e vinte, às oito horas tivemos nova reunião, onde eu e outro membro estivemos presentes, desta vez com o Senhor Presidente da Câmara e já em



fase de pandemia na Ásia, tendo novamente nos dito que não saberia se havia algum, mas que iria contatar os serviços e no espaço máximo de uma semana nos daria uma resposta. Passado uma semana ligamos e enviamos email ao seu secretariado, que nada nos adiantou. No dia cinco de Abril de dois mil e vinte às oito horas, passados três meses, voltávamos a ter reunião, com o Senhor Presidente da Câmara, onde levamos nós dois locais que sabíamos que estavam desocupados há vários anos e que poderiam servir perfeitamente à Reffod. Falo concretamente de um espaço no Mercado das Areias de São João e no Edifício Casa da antiga Faceal, adquirido pela Câmara Municipal em dois mil e catorze e desocupado desde então. A resposta do Senhor residente da Câmara foi novamente que do espaço do Mercado das Areias de São João não sabia, mas que em relação ao edifício da Faceal, o mesmo iria agora ser atribuído a outras associações. No dia doze de Julho de dois mil e vinte e um às oito horas da manhã, de novo voltamos a ter reunião com o Senhor Presidente em que lhe apresentamos um caderno de encargos com as nossas despesas, que tenho aqui e que posso mostrar. Quantificamos que tínhamos à data cento e dezassete voluntários a apoiar a comunidade com bens alimentares. Apoiávamos sessenta e oito agregados familiares, tendo cento e dezoito adultos e noventa e oito crianças, num total de duzentos e dezasseis beneficiários que apoiávamos diariamente em termos alimentares. Tínhamos também trinta e quatro parceiros, incluindo a empresas de âmbito local e nacional e particulares que nos apoiavam na nossa operação e sentíamos algum desconforto por a Câmara Municipal não nos estar a apoiar. Criamos o núcleo da Reffod Albufeira sem um único euro, sem conta bancária, mas sim com a extraordinária colaboração de todas as pessoas de Albufeira. Observamos, entretanto, que neste período inúmeras associações receberam apoios financeiros e logísticos. Reconhecemos, com humildade, que algumas poderão estar melhor organizadas e com contributo mais relevante para a comunidade. Mas realisticamente estamos longe de entender que nós nada merecemos. Não porque o achamos, mas porque os indicadores externos que desempenham assim o mostram. Estivemos e continuamos a ter convites para participar em programas de televisão, a nível nacional, a entrevistas de rádio e na imprensa escrita. Fomos convidados, embora tenhamos só um ano, para pertencer à Comissão Nacional de Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade, em todos os núcleos da Reffod a nível nacional, mais de sessenta núcleos. Nós que temos um ano, e os outros núcleos que têm dez anos. Apesar de



sermos todos voluntários e não termos ninguém remunerado, conseguimos arranjar emprego para quatro beneficiários e quatro voluntários. Por não termos recursos para pagar água, luz e arrendamento do espaço, fizemos rifas que vários membros aqui presentes pagaram e participaram. Para nosso espanto, para além de não recebermos qualquer apoio financeiro da Câmara Municipal, ainda fomos recentemente confrontados com o pagamento em dívida de uma fatura de água de cinco euros e onze cêntimos, que não recebemos, mas que a vereação da Câmara Municipal encaminhou para a Direção Nacional da ReFood. Face a tudo isto, senti necessidade, de uma forma pública de manifestar a nossa indignação face a estes factos, deixando os respectivos comentários para os representantes desta Câmara. A única pergunta que gostava de fazer, senhor Presidente, era se como fiel depositário do capital proveniente dos impostos de todos nós, alocados à Câmara Municipal e em nome da comunidade, obviamente e não no seu, se vai ou não conceder um subsídio à ReFood? Em caso afirmativo, quando o fará? Gostaria também de dirigir a palavra ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e em dia de revisão e de alteração do regimento da Assembleia, gostaria de propor, como cidadão, que a presença do público na mesma fosse possível pelo tempo integral da mesma e não apenas no período aberto ao público. Julgo que ninguém ficará contente com os níveis de abstenção de cerca de sessenta por cento obtidos recentemente nas eleições locais. Mas nós todos temos que dar passos nessa inversão, até porque quem tem experiência nestas lides, não só nesta Assembleia, como em termos nacionais e internacionais, sabe que pouco mais de meia dúzia de pessoas estará presente e em nada afetará o desenrolar normal dos trabalhos."-----

Carla Rosa: "Boa noite, venho na qualidade de cidadã, mas em Setembro, ainda na qualidade de Presidente da Associação de Pais da escola EB1 dos Brejos enviei um email à Câmara Municipal porque tomamos conhecimento no próprio dia no início das aulas, que tinha havido um acidente naquela zona, um veículo que tinha ido contra o gradeamento da escola e o mesmo encontrava-se danificado e completamente aberto. Quando os cento e tal alunos começaram as aulas no dia dezassete ou dezanove, já não me recordo, nem sequer havia nada, estava tudo derrubado e a escola estava aberta, de noite e de dia, a partir daí foram feitos os esforços pela Associação de Pais para pelo menos conseguir um gradeamento provisório que realmente já lá está. A minha pergunta é, o acidente ocorreu em Agosto, julgo eu, não sei pormenores, em Setembro



a Associação de Pais expôs a situação, com fotografias e gostaria de saber o ponto de situação, para que aquilo ficasse definitivamente resolvido, uma vez que, mesmo com as proteções provisórias, não é tanto pela questão dos miúdos quererem sair, porque eles são controlados pelas auxiliares, embora poucas, mas são, é mais o problema de se entrar. Porque aquilo está de tal forma provisório que já houve pessoas que viram miúdos maiores a entrarem no interior da escola, ao final da tarde e de noite. O que é que isso poderá trazer como consequência, eu também não sei, mas eu como mãe fico preocupada. E gostaria de saber qual é o ponto de situação para que o gradeamento fosse definitivamente repostado, julgo que tenha a ver com questões de seguradora, mas isso eu não sei qual o ponto de situação e gostaria de ver resolvido."-----

Presidente da Câmara: "Boa noite a todos, quero agradecer as vossas questões, são questões que muitas vezes são importantes ter conhecimento, porque a maior parte das vezes não passamos por lá, ou alguém anda distraído e não vê, independentemente de haver alguns atrasos em algumas situações, penso que todas elas terão solução. Relativamente ao senhor Manuel Merciano, quero dizer que está previsto e como sabe, tem sido publicitado, a vigilância eletrónica em várias artérias do concelho de Albufeira, nomeadamente na zona da Oura e na zona da baixa e noutros locais que a GNR entendeu colocar sessenta e cinco câmaras de vigilância, já foi assinado o despacho pelo Secretário de Estado da Administração Interna. Evidentemente que essa situação não resolve completamente o problema da segurança, é um problema muito mais profundo. E quando diz que no interior dos estabelecimentos a Câmara podia fecha-los ou as empresas de segurança que hajam com os seguranças desta forma, não deveriam ser contratadas pela Câmara, nós não temos com o código de oneração pública, não carece desse tipo de situações e não pode entrar na linha de conta nesses campos. No entanto, aquela agressão feita por um segurança dentro de um determinado estabelecimento comercial em Albufeira, está a ser investigado, segundo sei e segundo foi noticiado, pela GNR que posteriormente há-de publicitar a conclusão do inquérito e da investigação que está a ser feita. Nós não somos donos das pessoas que vêm para cá, não contratamos as pessoas, eu digo muitas vezes que a segurança não depende apenas das forças de segurança, são poucas, o número é bastante reduzido. Ainda há dias falei com o Ministro nesse sentido, que Albufeira precisa, para além da parte turística temos outros aspectos, nomeadamente no interior, a parte agrícola que torna-se de alguma forma perigoso e problemática a



situação dos produtos agrícolas, nomeadamente as alfarrobas, que têm sido furtadas e caso não haja segurança pior ainda. O turismo não é apenas a actividade que merece e que necessita de segurança adequada numa determinada zona. Mas estamos atentos a isso, evidentemente, obviamente que terá que haver a consciencialização dos próprios comerciantes, terá de haver a consciencialização de todos eles, não devendo deixar que determinadas situações ocorram principalmente dentro dos seus estabelecimentos. Nem todos os casos acontecem na via pública, como sabe e como tem sido notícia, não é apenas em Albufeira que acontece as situações. Só que Albufeira ficou gravada na mente de todos os canais de televisão e se calhar de alguns albufeirenses. A Rua da Oura, a partir do Euro dois mil e quatro, que foi realizado em Portugal, ficou sempre com o estigma de ser a Rua da Oura e parece uma batalha campal. Embora haja aspectos pontuais, apontamentos que originaram aquele tipo de episódios, não é uma insegurança permanente, mas são episódios que acontecem muitas vezes. No entanto vamos continuar a reforçar o pedido de segurança nesse aspeto. Relativamente à D. Raquel Rodrigues, quero dizer que as questões que enviou, por acaso só tive conhecimento delas hoje, portanto, os serviços já estão a preparar a resposta por escrito relativamente a essas questões. Relativamente à questão da Proteção de Crianças e Jovens, o Dr.º Francisco Oliveira já referiu que os principais aspetos estão inseridos na lei cento e quarenta e sete de noventa e nove, com as alterações que esta lei teve posteriormente a isso, ela é de um de Setembro de noventa e nove, portanto isso já está esclarecida, com certeza e vai receber a resposta por escrito às sete questões que colocou no documento que enviou para a Câmara, não sei se foi na sequência do Estatuto do Direito de Oposição. Se foi, embora dizia no ofício que lhe foi enviado dizia que era até às doze horas do dia onze e mandou um pouco mais tarde, mas também não é por aí que não vai receber a resposta. Embora este documento de revisão do orçamento apenas foi presente à reunião de Câmara hoje, ainda há-de vir depois aqui à Assembleia Municipal. O senhor Albano Félix, relativamente à Patã de Baixo, o engenheiro Paulo Batalha, que é o Diretor de Departamento dessa área, aqui presente, já registou o assunto, é fácil de saber onde é, portanto está devidamente identificado o local. Bem como as questões levantadas pelo senhor Carlos Coelho, relativamente ao semáforo perto desta zona, do entroncamento da escola velha com a estrada quinhentos e vinte e seis, a questão das passadeiras. Quero também dizer que os Olhos de Água não está esquecido, não há



esquecimento nenhum nesse aspeto, aliás basta ver o que temos no concelho de Albufeira, penso que esta devidamente pavimentado a estrada e temos que ver que temos de colocar também contentores, como disse e bem, para outros moradores que são moradores no concelho de Loulé, mas isso é uma questão que se calhar noutros locais é o contrário. Relativamente à rotunda no Vale da Azinheira, na Galp, está prevista haver uma rotunda, não uma rotunda tradicional, mas talvez uma rotunda em bolacha, conforme se diz tecnicamente. Todos os outros aspectos, das raízes dos pinheiros, no caminho do Pinhal, o abatimento na rotunda do Pinheiro e nos contentores que foram retirados e que farão falta no local onde estava, tudo isso está registado com o engenheiro, para ver se dentro de poucos dias essas questões ficam resolvidas. A maior parte delas são de fácil resolução. Relativamente ao senhor Paulo Agualusa, em relação às instalações evidentemente que o município não detém e carece muito de instalações para qualquer associação que vá surgindo e que existem já. Muitas delas precisam de instalações próprias, que não tem sido fácil arranjar essas mesmas instalações. No entanto, continuaremos a trabalhar no sentido de encontrar um espaço para que tal aconteça, ao que me levou a pensar e estando previsto a construção de um edifício associativo, onde todas as associações, ou aquelas que careceriam desse espaço teriam os seus espaços de uso próprio, mas depois também havia um conjunto de espaços no mesmo edifício, espaços comuns, para que todos pudessem usufruir desse espaço. Portanto, vamos continuar a trabalhar nesse sentido, porque com certeza que o trabalho que fazem é dignificante e dignifica qualquer entidade, qualquer concelho, qualquer comunidade, portanto, esperemos que dentro de pouco tempo consigamos arranjar. Por vezes encontra-se, outras vezes não é tão fácil. A D. Carla Rosa, relativamente à associação de pais da escola dos Brejos, relativamente à rede que foi danificada com o acidente, muitas vezes, não sei se é o caso, mas deduzo que sim, são questões que se vê muito através dos postes de luminárias eléctricas que os carros deitam abaixo, normalmente o que acontece é a questão de resposta que a companhia de seguros dá, muito tardia. Evidentemente que isso não é uma justificação para tudo, nem pode ser, vou saber como está essa situação e agradeço a sua lembrança."-----

Raquel Rodrigues: "Eu esqueci-me de um pormenor, eu gostaria, se fosse possível, de ver esclarecido se houve por parte deste executivo alguma coisa no sentido do



concurso que estava aberto para lojas de cidadão aqui no município. E se não foi feito isso, o porquê de não termos concorrido? "-----

Paulo Agualusa: "Eu gostava de dizer que fiz o enquadramento da situação, mas a pergunta que eu tenho para fazer e gostava de ter uma resposta é se a Refood vai receber algum subsídio e quando é que vai ser atribuído? É só isto."-----

Manuel Merciano: "Em relação às respostas do Senhor Presidente eu agradeço, e a vídeo vigilância realmente vai ser uma mais-valia, não resolve o problema da segurança, mas vai ser uma mais-valia certamente. Em relação ao turismo não chegou a responder, se vamos continuar com este turismo degradante que temos, se a Câmara está a pensar no turismo que tínhamos nos anos noventa, turismo de qualidade para a cidade, porque este realmente não interessa a ninguém. E se em termos de vigilância à noite, se não há uma medida que se possa castigar estes espaços nocturnos, ou se a Câmara, eu passo a expressão popular, tem o rabo preso com os empresários da noite? Que eu sei que há muitos empresários da noite que têm a mania que mandam na Câmara Municipal. Se for assim temos que acabar com esta situação, porque enquanto houver violência nos espaços nocturnos vamos ter pouco turismo, vamos ter turismo de menos qualidade e as pessoas não vêm a Albufeira."-----

Presidente da Câmara: "A Raquel Rodrigues, relativamente à loja do cidadão está a ser preparado o projeto, inicialmente num local que não se conseguiu disponibilizar a tempo desta candidatura, mas há outra candidatura, dentro de poucos meses. Portanto, nessa altura irá ser, com certeza candidatado. Relativamente ao senhor Paulo Agualusa, não lhe consigo dar a resposta objectiva, porque se soubesse a resposta objectiva já lhe tinha dado há bocado. Relativamente ao senhor Manuel Marciano, não compete à Câmara definir e pôr uma portagem ou uma cancela para dizer quem é que entra em Albufeira, na questão dos turistas. Era bom, com certeza queríamos um turismo de alto nível, mas o que é certo é que temos aquele turismo que temos e o que interessa é os comportamentos e as atitudes que essas próprias pessoas têm, inclusivamente, está a ser elaborado um código de conduta, a nível do espaço público, não a nível do espaço inteiro, porque a nível do espaço interno a responsabilidade é do proprietário ou do explorador do próprio espaço. Para além disso estamos em fase de contratação de um Plano Estratégico do Turismo em Albufeira, uma entidade externa, que irá fazer um plano para que se possa, de alguma forma, seguir e ser digamos a candeia que vai à frente e ilumina o caminho."-----



Não havendo mais intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia deu início ao Período Antes da Ordem do Dia. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Presidente da Assembleia: "Gostaria de fazer uma pequena introdução, infelizmente não começamos da melhor forma, porque a nossa colaboradora de há muito tempo, infelizmente não poderá estar presente e desde já dar o agradecimento à Célia que se prestou a dar-nos o apoio. A Célia que já não está nestas funções, portanto está disponível para nos dar este seu apoio, muito obrigado. Queria reforçar a necessidade de reforçar a equipa da Assembleia Municipal, porque os munícipes de Albufeira assim o desejam e necessitam, para que haja uma fiscalização efetiva e transparente relativamente ao município. Nesse sentido, era o apelo que queria deixar, para que o mais rapidamente possível essa equipa possa ser efectivamente fechada e que possa ter aqui o apoio que todos os munícipes merecem."-----

Sílvia Dias: "Boa noite Senhor presidente da Câmara Municipal, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Vereadores, Presidentes de Junta, Deputados desta Assembleia, meus senhores e minhas senhoras. Senhor Presidente, usando uma metáfora que usou na tomada de posse que foi "apanharmos um comboio com a mesma carruagem, com as mesmas rodas e seguirmos na mesma viagem", os deputados do Partido Socialista gostariam de saber o seguinte, se este executivo que está dando agora início vai continuar com a mesma metodologia de trabalho? Isto é, no mandato anterior esta autarquia trabalhava por departamentos e divisões, não trabalhava de uma só forma, de uma só voz, por isso nós gostaríamos de saber se esta situação vai ser alterada ou não. Porque além dos nossos munícipes terem as suas respostas atempadamente, os funcionários também sentirem-se motivados a trabalhar de uma forma diferente. Outra questão que gostaríamos de saber é, que é lamentável a Assembleia Municipal ter dois funcionários e agora, actualmente, hoje não está aqui por situações de conhecimento de todos vós. Temos aqui a colaboradora Célia, que temos a agradecer, mas em situação de tragédia, de uma catástrofe, caso não tenha duas pessoas é muito complicado. Por isso, gostaríamos nós, membros da Assembleia Municipal do Partido Socialista, que esta situação fosse revista e que fosse criado mais um funcionário para este órgão deliberativo."-----



Luna Silva: "Boa noite, os meus cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, ao Senhor Presidente da Mesa, restantes membros da Mesa, deputados municipais, vereadores, Presidentes das Juntas de Freguesia e a senhora funcionária da Câmara. Caro Senhor Presidente, Dr. Rolo, na passada quinta-feira dezenas de trabalhadores do setor hoteleiro manifestaram-se à porta do congresso que se realizou na nossa cidade de Albufeira. Lá, reuniram-se os empresários do turismo, estes trabalhadores manifestaram-se contra os salários baixos, condições precárias e o recurso à mão de obra estrangeira. Vieram trabalhadores de todo o país, contudo, cabe a esta Assembleia, cabe a Câmara tratar dos nossos. Como é do conhecimento de todos, o país corre risco de entrar numa nova vaga, num novo confinamento. Nós não podemos aguardar por medidas nacionais, do governo, temos que agir. É urgente e necessária que se apresente e que se discuta medidas de apoio ao setor do turismo. Bem como as entidades empregadoras e os trabalhadores que tanto têm batalhado contra esta pandemia. Devemos apresentar apoios imediatos, pouco burocráticos e de fácil acesso. Hoje, como deputada, dou a voz, como cidadã visto a camisola do setor e por isso faço apelo ao Senhor Presidente, pois este setor precisa de nós assim como nós precisamos dele."-----

Carlos Quintino: "Muito boa noite a todos, este é o ponto que é usado pelos deputados municipais para trazerem assuntos que não constam na ordem do dia e eu queria tão só felicitar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, restantes membros da Mesa, senhores deputados, senhores vereadores, senhores Presidentes de Junta e também os técnicos municipais presentes e desejar-vos um excelente mandato, que agora começa, repleto de trabalho a favor dos albufeirenses, a favor do nosso concelho. E dizer-vos que é com orgulho que volto a esta casa passados dezasseis anos, fui deputado municipal, da última vez em dois mil e cinco e também agradecer a confiança que a minha bancada me conferiu no sentido de ser líder da bancada do PSD/CDS durante este mandato."-----

Raul Ferreira: "Boa noite Presidente da Assembleia, os meus cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, restante Mesa da Assembleia, senhores deputados municipais, senhores vereadores, senhores Presidentes de Junta e demais público. A minha questão tem a ver com uma questão de funcionamento da Câmara Municipal, penso que é uma questão que tem bastante importância, quer para a própria Câmara Municipal e município, quer para as pessoas que necessitam dos serviços desta Câmara,



se existe já algo pensado a nível dos serviços da Câmara Municipal no que diz respeito ao urbanismo e obras particulares. Como todos nós sabemos, que lidamos com a Câmara, a Câmara Municipal não cumpre sistematicamente os prazos de resposta a que está obrigada. Essa falta de resposta e essa morosidade causa prejuízos, quer ao município, do ponto de vista económico, quer aos agentes económicos, quer aos particulares que muitas das vezes pretendem obter uma resposta simples. Sobre a construção de uma piscina, sobre uma alteração de fachada e como nós sabemos, essas respostas que estão na lei, que deveriam demorar trinta dias, vinte dias, consoante as questões que estão em causa, demoram por vezes anos. A minha questão é simples, há alguma coisa pensada, há algum projeto já iniciado de forma a reformular quer procedimentos, quer a própria questão relativa não pessoal? Ou vai tudo continuar na mesma e vamos ter que viver nesta inércia de resposta?"-----

Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira: "Boa noite a todos, gostava de cumprimentar o público aqui presente, os deputados, os caros colegas Presidentes de Junta, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, como o senhor Carlos Quintino disse e muito bem, é a nossa primeira Assembleia, depois desta eleição, portanto gostava de cumprimentar os eleitos. Gostava de dizer ao Senhor Presidente que pode contar com o Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira, dentro das matérias que sejam da minha freguesia, pode contar connosco e já sabe que queremos igualar a nossa freguesia às outras freguesias. Quando digo isto, temos de ter um pavilhão polidesportivo que não temos e as outras têm, temos de ter uma série de infra estruturas que a nossa freguesia ainda não tem. Portanto, temos de dar prioridade a essas infraestruturas para que estejamos iguais ou para que consigamos igualar as outras freguesias. Não temos um pavilhão desportivo, não temos um cemitério, não temos um auditório, não temos uma biblioteca, não temos nada que as outras freguesias têm. Era na primeira Assembleia do ano que eu gostava de deixar este apelo, uma vez que vamos ter o orçamento brevemente e espero que a câmara tenha em conta precisamente esses aspectos. Mais uma vez relembra que pode contar com a Junta de Freguesia, tudo o que seja medidas ambientais, que seja para a minha freguesia pode contar connosco."-----

André Lima: "Boa noite caros membros da Assembleia, caros membros do executivo aqui representados, caros munícipes que nos horaram com a vossa presença, com as vossas questões aqui. Tenho uma questão a ver com a entrada dos munícipes no edifício



da Câmara, durante as horas de serviço. Chegaram ao meu conhecimento algumas situações de que as pessoas têm de ficar à porta, entram uma a uma, a entrada é controlada do lado de fora, ficam à chuva, que infelizmente ainda não tem sido muita e por vezes lhes pedem para ligar para um número que ninguém atende. Por isso, não conseguem ser atendidos, não conseguem tratar. A minha questão é, como é que estão a funcionar os serviços a esse nível? Com que limitações e que razões é que existem neste momento para essas limitações? Uma comparação que uma das pessoas me fez foi que podemos juntar estas pessoas todas e ir para a Oura dançar num bar, mas aqui temos de ficar à porta à espera e entrar desta forma. Como foi uma questão que me colocaram e surgiu algumas vezes, julgo que é importante esclarecer, para os munícipes saberem com o que contar. Segunda situação, em relação ao que o Senhor Presidente disse em relação à Rua da Oura, das duas uma, o Senhor Presidente desloca-se lá pouco ou as informações que recebe de quem se desloca lá são incompletas, porque disse "os episódios de violência são pontuais", é nitidamente o eufemismo, das duas uma, ou revela desconhecimento do que lá se passa ou revela desvalorização de uma situação que é nitidamente recorrente e em nada dignifica Albufeira e o nosso concelho."-----

Domingos Coelho: "Boa noite a todos, peço desculpa por inverter um pouco o protocolo e cumprimentar em primeiro lugar o público, porque ainda há pouco tempo foi este público que nos elegeu, dizer que esta é a primeira casa da democracia no concelho, é especialmente aqui que se devem colocar questões, mais do que na mesa do café ou nas redes sociais. Cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara, dar os parabéns pela sua eleição, dizer que a bancada do Partido Socialista estará sempre disponível para, de forma construtiva, mas crítica, de uma forma leal e sempre interessada no bem do concelho e dos munícipes e pode contar com a bancada do Partido Socialista. Ao Senhor Presidente da Assembleia, dar os parabéns pela sua eleição, já agora fazer aqui um lamento, da forma como do ponto de vista protocolar decorreu a sua eleição e, não sei se por alguma omissão ou surpresa, deveria ter tomado a palavra e encerrado a sessão. Penso que foi uma situação lamentável. Hoje já se falou da segurança e de comissões, vamos falar a seguir de uma série de eleição de comissões, gostava de lembrar que há uma série de comissões nas quais os membros da Assembleia participam, como a comissão de segurança, do turismo, Conselho Municipal de Educação e são comissões que estão muito inoperacionais. Particularmente a da segurança, da



educação, penso que numa altura em que se constata que há problemas de segurança, parece que Albufeira é do concelho com mais queixas per capita junto das autoridades. É também um dos concelhos que lamentavelmente os resultados educativos não é dos melhores. Penso que ganharíamos todos se essas comissões fossem dinamizadas. Propunha que do ponto de vista logístico, a capacidade de trabalho dos deputados fosse melhorada, por um lado com uma mesa com rodas, que pudesse rodar ao longo da fila dos deputados, onde se pudesse por um computador, um dossier, porque podemos cair numa situação de trabalhar em cima do joelho. Por outro lado, disponibilizar um computador, na zona central, que podia ser usado pelos deputados municipais ou pelo público para projetar documentos, imagens, etc, para não andar o público a tirar fotocópias, a passar pela mesa. Diria que são medidas relativamente fáceis de ultrapassar.”-----

Presidente da Câmara: “Uma vez mais, obrigado pelas vossas sugestões, cá estamos para registá-las e tentar resolver algumas delas, como disse há pouco. Relativamente ao modo de funcionamento da Câmara, que a deputada Sílvia Dias apontou, com certeza que nada é igual, portanto nada se repete. Evidentemente que o objectivo é sempre melhorar, cada vez mais, nem sempre se consegue da melhor maneira. O dizer que é lamentável ter só uma pessoa não é um assunto que me diga respeito, até porque só soube dessa situação hoje e não foi pedido mais pessoas, portanto, não vou tecer comentários sobre isso. Relativamente à deputada Luna, sobre a questão da hotelaria e a manifestação que foi realizada junto ao Congresso de Hotelaria e Turismo, nos Salgados, foi para aproveitar, com certeza, a vinda do Ministro da Economia, da qual depende, obviamente a questão do turismo. Relativamente aos apoios que a Câmara possa dar, apoios aos empregados e aos próprios empresários foram dados em tempos, faço recordar que continuamos a dar assistência alimentar, assistência medicamentosa, estamos a dar assistência ao arrendamento de habitações, continuamos a dar todas essas particularidades e esses apoios e continuamos a dar apoios a instituições de cateter social, na questão dos desinfectantes e dos chamados EPI's, continuamos a apoiar as escolas naquilo que for necessário, continuamos a apoiar uma série de coisas. Não nos compete apoiar determinadas situações, nem é dimensão para apoiar muita coisa que deverá ser o governo central. O Governo da Republica é que tem por obrigação fazer algumas coisas dessas que falou. Mas com certeza que qualquer apoio pontual que possa surgir, cá estaremos nós para colmatar esse tipo de



deficiência ou esse tipo de carência. Relativamente ao deputado Raul Ferreira, sobre o funcionamento da parte do urbanismo, quero dizer que eu assumi a questão do cargo do urbanismo, já tenho algumas coisas pensadas, em termos de algumas regras que são fáceis de implementar, nomeadamente, algumas delegações de competências da parte da Câmara para não demorar tanto tempo determinado tipo de situações e tudo o que for delegável, o que não pode ser delegável não pode ser feito. Esperaria eu, vou dizê-lo publicamente dentro de seis meses ter tudo em dia, para que depois se possa tomar outras medidas. Nada vai ficar como antes, tudo irá mudar muito nesse aspeto, na questão do urbanismo e do atendimento. Foi falado também no atendimento, que as pessoas estão na rua, isso terá que ser mudado, porque não se compadece o inverno com aquilo que se tem passado aqui, não tem sido de muito bom espeto, portanto vai mudar. Sobre a questão do Jorge, Presidente da junta de Freguesia de Ferreiras, o cemitério como sabe é um processo que já está em andamento há muitos anos, falta muito pouco para se poder lançar o concurso, foi feito um concurso de ideias, portanto o projeto está em andamento, não é nada novo. Pavilhão desportivo, os terrenos estão em fase de aquisição e a biblioteca também está um terreno para ser comprado, junto ao Jardim de Infância, para que possa ser a biblioteca num desses espaços já lá existentes. O André Lima fala na Rua da Oura, que não são aspectos pontuais, dá a entender que aquilo é uma batalha campal permanentemente e não é, claro. Não vamos estar a denegrir aquilo que não é, quando eu digo pontual não quer dizer que seja um episódio de dois em dois anos, nada disso, nem um por ano. Evidentemente que é muito mais que isso, infelizmente. Compete à Câmara Municipal, com certeza que sim, compete a cada um de nós, com certeza que sim, compete à GNR, obviamente e seguramente e compete também muito aos comerciantes desta e outras zonas, a responsabilidade para dentro das portas é, essencialmente, deles. O Domingos falou das questões organizacionais em termos de Assembleia, há concelhos em que a própria Assembleia Municipal tem um edifício próprio para reunir, nomeadamente Loulé, já há muitos anos, em frente à Câmara Municipal. Mas como sabem, o município de Albufeira também não é rico em instalações e em património, mas quem sabe um dia possa vir a acontecer. E cada membro ter um computador na frente. Isso é uma questão que podemos discutir com o Presidente da Mesa da Assembleia, eventualmente para tomar outra forma de organização, para que seja mais fácil trabalhar, considero essa situação muito pertinente e perfeitamente plausível. Relativamente aos vários órgãos,



Conselho Municipal de Segurança, Juventude, Turismo e Educação, vamos reativá-los. Alguns irão ser formados ainda, que ainda não foram formados por carências de necessidades de não existência de alguns aspectos que faria falta para que esse mesmo órgão existisse. Dentro de pouco tempo começará a haver reuniões desse órgão. Deles não depende tudo, não resolve o problema todo, poderá ajudar a resolver per si, cada um dos seus aspectos, nomeadamente o do turismo, o da segurança, da educação, da juventude, o da saúde, agora com a questão da saúde, porque como sabe a Câmara Municipal assumiu responsabilidades da saúde a partir de dia um de Janeiro. Mas em termos do Ministério da Saúde também nada mais foi feito, nada mais foi contratualizado com os municípios e está um pouco aos soluços, mas com certeza que há-de entrar numa velocidade cruzeiro e com certeza que termos de começar dentro de pouco tempo a executar a questão do centro de saúde novo ou remodelação e reconversão daquele existente. Já temos em concurso a unidade de cuidados continuados."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros, o Presidente da Assembleia deu a palavra à Primeira-Secretária para fazer a LEITURA RESUMIDA DA CORRESPONDÊNCIA. A correspondência fica acessível a todos os digníssimos membros, para consulta, no gabinete da Assembleia Municipal. -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM

Apreciação e deliberação da ata de 15-10-2021; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Presidente da Assembleia: "Eu relembro aos senhores deputados municipais, que só votam relativamente a esta ata os que tiveram presentes. Tiveram todos presentes e estão cá todos."-----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Raul Ferreira, Carlos Quintino, Inês Mendonça, Mónica Coimbra, Helena Simões, Domingos Coelho, Carlos Vieira, Dário Pereira, Luna Silva, Leonardo Paço, Luis Afonso, Sílvia Silva, Carla



Vieira, Margarida Guilherme, Cláudia Raimundo, André Lima, José Vila-Nova, Carlos Mendes, Carla Madeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne -----
 A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na referida sessão. -----

PONTO DOIS

Apreciação e deliberação sobre organização do Regimento da Assembleia Municipal;---
 O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Presidente da Assembleia: "Devo lembrar que a lei expressamente permite, nos termos do artigo vinte e nove, número um, alínea a) da lei setenta e cinco de dois mil e treze a criação de um grupo de trabalho. E é nesse sentido, que eu proponha a criação de um grupo de trabalho, que tivesse um membro de cada grupo parlamentar, ou de cada tendência parlamentar, para em reunião mais resumida poderem trazer as suas propostas e aí sim engrandecermos o regimento e alterarmos aquilo que há a alterar. Desde já solicitava aos grupos parlamentares a indicação de um elemento para compor este grupo de trabalho."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25):Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Raul Ferreira, Carlos Quintino, Inês Mendonça, Mónica Coimbra, Helena Simões, Domingos Coelho, Carlos Vieira, Dário Pereira, Luna Silva, Leonardo Paço, Luis Afonso, Sílvia Silva, Carla Vieira, Margarida Guilherme, Cláudia Raimundo, André Lima, José Vila-Nova, Carlos Mendes, Carla Madeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta da criação de um grupo de trabalho foi aprovada por unanimidade.-----

Presidente da Assembleia: "A bancada do PSD/CDS vem propor que a deputada Helena Palhota Simões venha a entregar tal comissão. Não sei se qualquer outro grupo parlamentar tem já nomes para indicar, assim poderíamos constituir o grupo o mais rapidamente possível. Raul Ferreira pelo MIPA, Carla Vieira pelo Albufeira Prometida, do Partido Socialista Inês Mendonça, do Chega Luna Silva. Está constituído o grupo de



trabalho e assim sendo iremos marcar uma reunião o mais rapidamente possível, para começar a desenvolver as propostas."-----

PONTO TRÊS

Designação de quatro membros para integrar na Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Presidente da Assembleia: "Antes de mais quero fazer uma intervenção porque eu contatei o Presidente da CPCJ relativamente a esta matéria e de facto, desde que eu estou nesta Assembleia, a solução encontrada normalmente e por regra era a de que quando havia uma nova Assembleia também havia a nomeação de quatro novos membros. Acontece porém, que a lei mudou, está alterada, há agora uma indicação de que cada membro que esteja na CPCJ tem três anos de mandato e há uma certa contradição relativamente a estas matérias. Eu sendo jurista e os juristas que aqui estão percebem mais ou menos a minha perspectiva, é que normalmente quem tem poder para nomear tem poder também para suspender, substituir ou eventualmente destituir. Mas não vou entrar por aí, a ideia não tem a ver com essa questão, tem a ver com o facto de neste momento não saber exactamente quantos lugares estarão em aberto para serem renovados. Nesse sentido, a minha proposta, depois de falar com o senhor Presidente e de falar com algumas pessoas relativamente a este ponto, seria a retirada do ponto da ordem de trabalhos. A análise desta situação em termos de conflito da lei, quer das Assembleias Municipais, quer a nova lei relativamente à CPCJ e, pela informação que tenho, há pelo menos duas pessoas que irão terminar o seu mandato em Fevereiro de dois mil e vinte e dois. Há uma outra pessoa que supostamente já teria terminado o mandato, mas ainda não nos mandou a renúncia e há uma outra pessoa que efectivamente vai terminar só em dois mil e vinte e três. A proposta seria retirar o ponto da ordem de trabalhos e para não estarmos a fazer uma eleição uma a uma, com datas diferentes, em Fevereiro ou Março, na altura em que for marcada a Assembleia Municipal, trazer este assunto de novo e haver uma proposta e uma lista já mais extensa, relativamente às pessoas a indicar. Esta é a minha proposta, se houver mais propostas estarei aberto às mesmas para poderem ser votadas."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou a votação a retirada do ponto.-----



VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Raul Ferreira, Carlos Quintino, Inês Mendonça, Mónica Coimbra, Helena Simões, Domingos Coelho, Carlos Vieira, Dário Pereira, Luna Silva, Leonardo Paço, Luis Afonso, Sílvia Silva, Carla Vieira, Margarida Guilherme, Cláudia Raimundo, André Lima, José Vila-Nova, Carlos Mendes, Carla Madeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta de retirada do ponto da ordem do dia foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO QUATRO

Eleição de um representante da Assembleia Municipal para constituir o Júri de análise e classificação das candidaturas de atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Presidente da Assembleia: "É uma eleição de uma pessoa, vai ter que ser votado por voto secreto. Antes de mais queria receber as propostas relativamente a cada um."-----

Foram apresentadas duas propostas:-----

Proposta PSD/CDS - Lista A no sentido de eleger a deputada Helena Simões. (Doc. n.º 1 anexo a esta ata) -----

Proposta PS -Lista B no sentido de eleger o deputado André Lima (Doc. n.º 2 anexo a esta ata) -----

Passou-se de seguida à votação, por escrutínio secreto, tendo-se verificado o seguinte resultado: -----

LISTA A (PSD/CDS) - nove (09) votos favoráveis; -----

LISTA B (PS) - onze (11) votos favoráveis. -----

Votos em branco - cinco (05) -----

Foi aprovada por maioria a LISTA A, apresentada pela bancada do PS.-----

Foi eleito o deputado André Lima para integrar o Júri de análise e classificação das candidaturas de atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior. -----

PONTO CINCO

Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e um substituto, também Presidente de Junta de Freguesia, em representação de todas as freguesias deste Município, para a participação no congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses; -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Foram apresentadas duas propostas:-----

Proposta PS - Lista A no sentido de eleger o Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Jorge do Carmo e como seu substituto, o Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, João Ruaça. (Doc. n.º 3 anexo a esta ata) -----

Proposta PSD/CDS - Lista B no sentido de eleger a Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Indaleta Cabrita (Doc. n.º 4 anexo a esta ata) -----

Passou-se de seguida à votação, por escrutínio secreto, tendo-se verificado o seguinte resultado: -----

LISTA A (PS) - doze (12) votos favoráveis; -----

LISTA B (PSD/CDS) - treze (13) votos favoráveis. -----

Foi aprovada por maioria a LISTA B, apresentada pela bancada do PSD/CDS.-----

Foi eleito a Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água- Indaleta Cabrita para a participação no Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses. -----

PONTO SEIS

Eleição de quatro Membros da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal do Algarve (AMAL); -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Foram apresentadas três propostas:-----

Proposta PS - Lista A no sentido de eleger os deputados Francisco Oliveira, Leonardo Paço, Domingos Coelho, Carla Vieira e como membro suplente Carla Madeira. (Doc. n.º 5 anexo a esta ata) -----

Proposta MIPA - Lista B no sentido de eleger o deputado Carlos Vieira (Doc. n.º 6 anexo a esta ata) -----

Proposta PSD/CDS - Lista C no sentido de eleger os deputados Carlos Quintino, Helena Simões, Adriano Ferrão e Luis Afonso (Doc. n.º 7 anexo a esta ata) -----

Passou-se de seguida à votação, por escrutínio secreto, tendo-se verificado o seguinte resultado: -----

LISTA A (PS) - doze (12) votos favoráveis; -----

LISTA B (MIPA) - cinco (05) votos favoráveis. -----

LISTA C (PSD/CDS) - oito (08) votos favoráveis. -----



Realizada a votação e de acordo com o método D'Hondt, foram eleitos os seguintes membros: -----

Efetivos: Francisco Oliveira (PS), Carlos Quintino (PSD/CDS), Leonardo Paço (PS), Carlos Vieira (MIPA).-----

Suplentes PS: Domingos Coelho, Carla Vieira e Carla Madeira. -----

Suplentes PSD/CDS: Helena Simões, Adriano Ferrão, Luis Afonso. -----

Suplentes MIPA: Carlos Mendes. -----

Leonardo Paço: "Não obstante estar a documentação toda especificada, acho que deve ser dada oportunidade ao MIPA para que faça uma nova lista, tendo em conta que não perceberam a mesma."-----

Domingos Coelho: "Para memória futura, concordo que a tolerância seja dada, mas que para memória futura que outras situações de outras bancadas e da respectiva bancada, que depois haja essa tolerância em termos de futuro. Se damos agora, eventualmente ou quase que obrigatoriamente temos de dar de futuro."-----

Adriano Ferrão: "Só queria deixar uma sugestão à Mesa, que se pusesse à votação a aceitação ou não de voltarmos a fazer uma nova votação. Se a Assembleia, que é soberana achar que se deve voltar a fazer essa votação, acho normal que se faça essa votação nesse espírito de cordialidade e de que tenhamos uma representação completa na Intermunicipal."-----

Raul Ferreira: "Penso que convém esclarecer, até com efeitos de uma eventual votação que se venha a fazer, que se pode apresentar um candidato e um suplente. Lendo o documento complementar à ordem de trabalhos, diz "a lista não pode ter mais de quatro elementos" objectivamente pode ter menos, tem é que obrigatoriamente ter um suplente. Penso que é só essa a questão que está aqui em causa, a falta do suplente."—

Presidente da Assembleia: "Nesta perspetiva poderemos fazer a votação, se é a vontade da maioria, para não dizer de quase a totalidade. Há outra hipótese, ou os senhores do MIPA nomeiam um suplente ou põem os quatro elementos na respectiva lista e ficaria resolvida a situação e a votação estaria feita. De qualquer das maneiras, se entenderem fazer, renova-se a votação."-----

Luna Silva: "É notório e evidente que o que aconteceu foi um mero lapso, por isso da minha parte, nada tenho a opor que haja uma votação de uma nova eleição."-----

Carlos Quintino: "Quando levantei esta questão, tem a ver precisamente com o que a Helena disse, a falta de representatividade de Albufeira que se poderá vir a verificar



se não houver um suplente e também, uma cordialidade que acho que tem de ser transversal no futuro. É lógico que não estamos aqui para tramar os outros, estamos aqui incluídos no espírito positivo, todos certamente, em prol daquilo que é o melhor para Albufeira e para os albufeirenses. Do ponto de vista formal, eu só falei numa nova votação, por uma razão, é que normalmente, em outros fóruns, é assim que se faz. Se a Assembleia decidir em proposta do Senhor Presidente que não é necessário uma nova votação, que basta acrescentar aquilo que está em falta, a Assembleia é soberana. Portanto, a bancada do PSD/CDS concorda com esse procedimento se realmente a Assembleia assim o decidir."-----

Presidente da Assembleia: "É exactamente essa a questão, ou seja, quem é soberana é a Assembleia, o Presidente fez uma proposta, pura e simplesmente, mas a Assembleia é soberana. Portanto, vamos por então à votação as duas propostas. Uma primeira proposta que é de nova votação e uma segunda proposta em alternativa que seria a do acrescentar um ou dois ou três elementos à lista em causa."-----

VOTAÇÃO EM ALTERNATIVA - PROPOSTA A:-----

Votos a favor: nove (09): Adriano Ferrão, Carlos Quintino, Helena Simões, Luna Silva, Luis Afonso, Cláudia Raimundo, José Vila-Nova, Carlos Mendes, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água.-----

VOTAÇÃO EM ALTERNATIVA - PROPOSTA B:-----

Votos a favor: dezassete (17): Francisco Oliveira, Raul Ferreira, Inês Mendonça, Mónica Coimbra, Domingos Coelho, Carlos Vieira, Dário Pereira, Leonardo Paço, Sílvia Silva, Carla Vieira, Margarida Guilherme, André Lima, Carlos Mendes, Carla Madeira, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne. -----

Foi aprovado por maioria a Proposta B. -----

PONTO SETE

Designação de um representante da Assembleia Municipal para integrar na Comissão Municipal de Toponímia; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Foram apresentadas três propostas:-----

Proposta PS - Lista A no sentido de eleger o deputado Domingos Coelho. (Doc. n.º 8 anexo a esta ata) -----



Proposta PSD/CDS - Lista B no sentido de eleger a deputada Helena Simões (Doc. n.º 9 anexo a esta ata) -----

Proposta MIPA - Lista C no sentido de eleger o deputado Carlos Mendes (Doc. n.º 10 anexo a esta ata) -----

Passou-se de seguida à votação, por escrutínio secreto, tendo-se verificado o seguinte resultado: -----

LISTA A (PS) - onze (11) votos favoráveis; -----

LISTA B (PSD/CDS) - nove (09) votos favoráveis. -----

LISTA C (MIPA) - cinco (05) votos favoráveis. -----

Foi eleito o deputado Domingos Coelho como representante da Assembleia Municipal para integrar na Comissão Municipal de Toponímia. -----

PONTO OITO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para Execução da Empreitada de Substituição do Sistema AVAC do Edifício Paços do Concelho de Albufeira, incluindo SADI e Iluminação, pelo valor base de 1.248.486,56€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Mónica Coimbra: "Boa noite a todos, relativamente a esta proposta Albufeira Prometida tem duas questões, na nossa perspectiva o edifício da Câmara Municipal de Albufeiras apresenta carências ao nível da manutenção, por isso perguntamos se faz sentido este investimento, sem se ponderar uma melhoria energética do edifício, nomeadamente a nível das janelas e das portas. Pergunto, está previsto algo neste sentido? Segunda questão, tendo em conta que no plano de recuperação, resiliência, na sua dimensão climática refere eficiência energética dos edifícios. Perguntamos se a Câmara Municipal candidatou-se a este apoio?"-----

Presidente da Câmara: "Relativamente ao primeiro ponto, é notório que o edifício carece urgentemente, não apenas de sistema AVAC, mas também iluminação e de sistema de detenção de incêndios, que é o que está previsto aí. Sendo que, também foi feita uma candidatura, precisamente para eficiência energética em edifícios, não se sabe quando essa candidatura virá, mas de qualquer maneira foi feito."-----



Carlos Quintino: "Aquilo que nos foi feito chegar é uma melhoria significativa, naquilo que são as condições, seja do ar condicionado, seja do sistema automático de detecção de incêndios. Portanto, a bancada do PSD/CDS congratula-se por aquilo que é este investimento, que acaba por ser, não só um investimento no edifício, mas um investimento nas pessoas, que é lógico que se as pessoas tiverem melhores condições para trabalhar, certamente que o seu rendimento pior não será. Portanto, era essa indicação que a bancada do PSD/CDS queria dar, congratular o executivo por este investimento nesta área e naturalmente, chamar também uma pequena nota, para aquilo que é a eficiência energética, mas que tenho conhecimento que o executivo é sensível a essa matéria e que está naturalmente a desenvolver um plano para que isso venha depois a ser implementado no futuro. Uma coisa não inviabiliza a outra."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstencões: quatro (04) Mónica Coimbra, Luna Silva, Leonardo Paço e Carla Vieira. ----

Votos a favor: vinte e um (21): Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Raul Ferreira, Carlos Quintino, Inês Mendonça, Helena Simões, Domingos Coelho, Dário Pereira, Luis Afonso, Sílvia Silva, Carla Vieira, Margarida Guilherme, Cláudia Raimundo, André Lima, José Vila-Nova, Carlos Mendes, Carla Madeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por maioria.-----

PONTO NOVE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, conforme estabelece a alínea k) do n.º 2 do art. 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, referente à proposta de Estatuto de Utilidade Pública da Prime Skills Associação;-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Presidente da Assembleia: "Eu gostaria de fazer uma pequena intervenção porque hoje de manhã recebi um telefonema da Ana Maria e da Helen dizendo que o governo foi mais célere e concedeu a utilidade pública nacional a esta associação. Parece-me que a concessão de utilidade pública municipal está assim ultrapassada e portanto não valerá a pena procedermos à votação. A Assembleia é soberana, se o quiserem fazer, muito



bem, mas penso que não terá qualquer tipo de vantagem, uma vez que a utilidade pública nacional concedida pelo Conselho de Ministros tem um âmbito nacional e não um âmbito municipal, portanto, bastante mais vantajosa. Assim, a proposta é retirar o ponto da ordem de trabalhos.”-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25):Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Raul Ferreira, Carlos Quintino, Inês Mendonça, Mónica Coimbra, Helena Simões, Domingos Coelho, Carlos Vieira, Dário Pereira, Luna Silva, Leonardo Paço, Luis Afonso, Sílvia Silva, Carla Vieira, Margarida Guilherme, Cláudia Raimundo, André Lima, José Vila-Nova, Carlos Mendes, Carla Madeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne -----

A proposta de retirada do ponto foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DEZ

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, conforme estabelece a alínea k) do n.º 2 do art. 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, referente à proposta de Estatuto de Utilidade Pública da ARPA - Associação Recreativa de Patinagem de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25):Adriano Ferrão, Francisco Oliveira, Raul Ferreira, Carlos Quintino, Inês Mendonça, Mónica Coimbra, Helena Simões, Domingos Coelho, Carlos Vieira, Dário Pereira, Luna Silva, Leonardo Paço, Luis Afonso, Sílvia Silva, Carla Vieira, Margarida Guilherme, Cláudia Raimundo, André Lima, José Vila-Nova, Carlos Mendes, Carla Madeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne -----



A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO ONZE

Apreciação e deliberação da Moção apresentada pelo Partido CHEGA, acerca do dia 25 de Novembro de 1975; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Presidente da Assembleia: "Esta moção chegou já fora do prazo dos oito dias, mas quero aqui referir que é tradição e é hábito nesta Assembleia, quando são moções referentes a datas muito próximas receber essas mesmas moções ou esses mesmo documentos, uma vez que só iremos ter uma Assembleia daqui a um mês, eventualmente dois meses e portanto, este tipo de moção deixaria de ter qualquer efeito ou qualquer sentido prático relativamente a esta matéria."-----

Domingos Coelho: "Gostava de fazer algumas considerações a propósito desta moção e daqui decorre muito o sentido da votação da bancada do PS. Penso que esta moção pode ser enquadrada em duas perspetivas. Uma do ponto de vista histórico e outra do ponto de vista político. Penso que do ponto de vista histórico tem factos que não são verdadeiros, que são incorrectos e penso que, por vias disso e posso até acrescentar alguns, por exemplo, citando a primeira e segunda linha, quando se diz que "os comandos da Amadora apoiados por grupos de civis de todo o país" não é correto, no vinte e cinco de Novembro aconteceu exactamente ao contrário. Há duas forças, não queria dar aqui uma lição de história, que se opõem no verão de setenta e cinco e no vinte e cinco de Novembro o que acontece é que há uma facção político-militar ligada ao centro de direita. Mas não há participação dos civis, aliás a argumentação que se fazia contra a esquerda, era que a esquerda tinha os elementos civis, os sindicatos, era aquela polémica que Otelo Saraiva de Carvalho teria ou não distribuído armas pelos civis. Portanto, esta formulação do ponto de vista histórico não está correta, por aqui diríamos que cai pela base. Do ponto de vista político, penso que é inoportuno, não tem sentido, quando a Assembleia da República já votou uma proposta destas, no sentido da rejeição, digamos que um órgão menor vir agora eventualmente até votar no sentido contrário. Portanto, é inoportuno no ponto de vista político, tendo do ponto de vista histórico erros, acho que não tem sentido a aprovação desta moção."-----



Carlos Quintino: "Primeiro que tudo, queria realçar aquilo que é a vontade de trabalhar do CHEGA, no sentido de ter sido a primeira moção aqui apresentada, isso ninguém lhes tira. Queria fazer um pedido de esclarecimento, porque à semelhança daquilo que o deputado Domingos realçou, parece-me que a proposta em si carecia de algum esclarecimento, então a minha intervenção ia nesse sentido, se a senhora deputada municipal Luna Silva podia efectuar um esclarecimento em relação à moção."-----

Luna Silva: "Relativamente à primeira intervenção, o que tenho a dizer é que de facto, não vou estar aqui a debater factos que o meu colega entende que são e eu entendo o contrário, porque não concordo com o que foi dito, não foi realmente o que aconteceu. Relativamente à segunda intervenção, penso que a minha moção está bem fundamentada, bem esclarecida, no entanto, caso queiram colocar questões, estou aberta a responde-las."-----

Domingos Coelho: "Eu então desafio-a a apresentar a bibliografia que aponte e que defenda, que corrobore a sua tese. Acrescentaria mais, as duas grandes forças político militares, eu referi-me há pouco do centro de direita, que assentava no documento dos nove, do ponto político do PS para a direita, digamos assim e, havia a força política militar de esquerda que em termos partidários e os sindicatos, que em termos militares assentava principalmente na escola prática de manutenção e na força aérea, que foram os primeiros a sair e, digamos que foram o despoletar de uma grande polémica se os fuzileiros saíram per si ou se foram, digamos, de algum modo empurrados e caíram, diria, em alguma situação de ingenuidade. Isso é uma questão que ainda hoje está por decifrar do ponto de vista histórico, assim como, a posição do Otelos Saraiva de Carvalho, que durante um tempo esteve incontactável e quando ficou contactável foi ao Palácio de Belém e acabou por contribuir para o apaziguamento do conflito. Portanto, em lado nenhum os comandos estiveram com civis no conflito, houve mortes no quartel da PM, na Calçada da Ajuda, ao lado da Cavalaria sete, nunca, em lado nenhum, ao lado dos comandos, aliás era um distintivo, uma aposta forte na imagem, de que as forças estavam puramente ligadas só à parte militar e não à parte, diríamos, revolucionária dos civis."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----



Votos contra: dezasseis (16) Francisco Oliveira, Raul Ferreira, Inês Mendonça, Mónica Coimbra, Domingos Coelho, Carlos Vieira, Dário Pereira, Leonardo Paço, Sílvia Silva, Carla Vieira, Margarida Guilherme, André Lima, Carlos Mendes, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne -----

Abstenções: oito (08) Adriano Ferrão, Carlos Quintino, Helena Simões, Dário Pereira, Luis Afonso, Cláudia Raimundo, José Vila-Nova e Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Agua. -----

Votos a favor: um (01) Luna Silva.-----

A proposta foi reprovada por maioria.-----

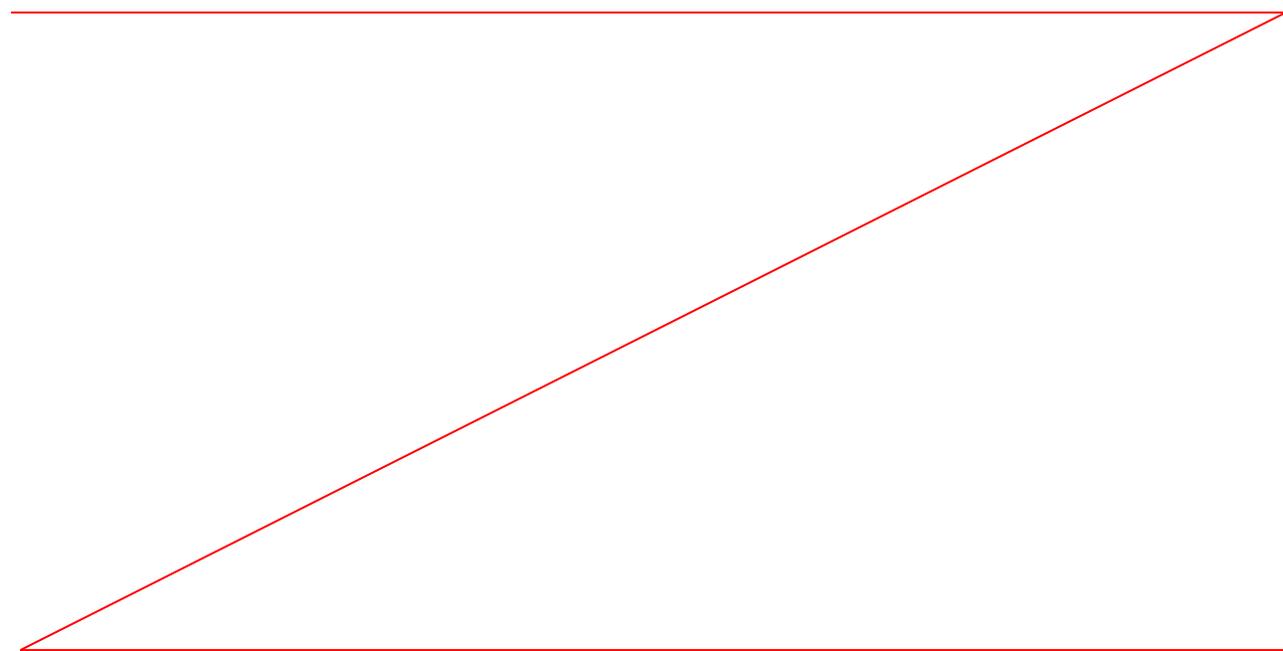
Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 22:30 horas, de que foi lavrada ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 15 de Novembro de 2021 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

A SEGUNDA SECRETÁRIA _____





Proposta (A)

A bancada do PSD e CDS da Assembleia Municipal de Albufeira, no ponto 4 da Assembleia Municipal do dia 15.11.23 propõe a deputada Helena Palhota Simões como representante da AM para a constituição do júri.

Albufeira, 15 de Novembro 2023

[Handwritten signatures in blue ink]

Trata-se de
Helena Palhota Simões
Jun. 15.11.23 / Jun. 15.11.23
Sua filha Kfu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL



GRUPO PARTIDO SOCIALISTA

Relativamente ao Ponto 4 da Ordem do Dia da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal do dia 15/11/2021, o Grupo Partido Socialista propõe a deputado municipal André Lima para constituir o Júri de análise e classificação das candidaturas de atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior.

Albufeira, 15 de Novembro de 2021

Pelo Grupo do Partido Socialista



A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

GRUPO PARTIDO SOCIALISTA

Relativamente ao Ponto 5 da Ordem do Dia da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal do dia 15/11/2021, o Grupo Partido Socialista propõe o presidente de Junta de Freguesia de Ferreiras, Jorge do Carmo, como representante de todas as Freguesias do Município no Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

Como membro em regime de substituição para o mesmo cargo, propõe o presidente de Junta de Freguesia de Paderne, João Ruaça.

Albufeira, 15 de Novembro de 2021

Pelo Grupo do Partido Socialista



Proposta

(B)

A bancada do PSD e CDJ da
AMA, no ponto 5 da Assembleia
de 15.11.21, propõe a professora
Teresa Cabrita para partici-
par no Congresso da Associação
Nacional dos Municípios Portugueses

Albufeira, 15 de Novembro de 2021

Rui Vila-Rovas

Teresa Cabrita
Helena Patrícia Sica
Professora de Inglês
e Inglês para Estrangeiros



(A)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

GRUPO PARTIDO SOCIALISTA

Relativamente ao Ponto 6 da Ordem do Dia da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal do dia 15/11/2021, o Grupo do Partido Socialista propõe como representantes deste Município na Assembleia Intermunicipal do Algarve os seguintes deputados municipais: Francisco Oliveira, Leonardo Paço, Domingos Coelho, Carla Vieira e como membro suplente, Carla Madeira.

Albufeira, 15 de Novembro de 2021

Pelo Grupo do Partido Socialista



(B)

G.M.P.A. propõe como candidato
para o cargo de Assessor da AMAL
o deputado municipal Carlos Vieira.

Albufeira, 15 de Setembro de 2021



Pontos

6 MIPA para ser com reuniões
da cidade e Sr. Carlos Mendes.



Proposta

(C)

A bancada do PSD e CDS da AMP, no ponto 6, da ordem de trabalhos da AM do ds. ds.28, vêm por este meio apresentar a lista abaixo, de elementos a integrar a ^{AS} AMAL, a indicar por esta Assembleia Municipal, que se passará a eleger:

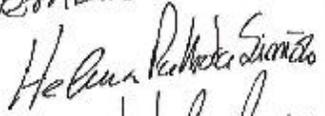
lista

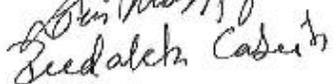
- Carlos Quintinho
- Helena Palmota Simões
- Adriano Ferraz
- Luis Afonso

Albufeira, 15 de Novembro de 2024











ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A

GRUPO PARTIDO SOCIALISTA

Relativamente ao Ponto 7 da Ordem do Dia da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal do dia 15/11/2021, o Grupo Partido Socialista propõe como representante desta Assembleia na Comissão Municipal de Toponímia o deputado municipal Domingos Coelho.

Albufeira, 15 de Novembro de 2021

Pelo Grupo do Partido Socialista



Proposta

(3)

A bancada do PSD e CDS da AMA, no ponto 7, da ordem de trabalhos da AM do 15.11.21, vem por este meio propor que a deputada Helena Palanca Simões passe a integrar a Comissão Nacional, digo, Comissão Municipal de Toponímia.

Albufeira, 15 de Novembro de 2021

C. C. I.
 Secretária

Helena Palanca Simões
 Deputada da Assembleia Municipal
 Albufeira



Leading Guest Happiness



MIRA

CARLOS MENDES